

## PRODUÇÃO DO CICLO AVALIATIVO 2017-2020

Tipo de produção/trabalho de conclusão: ARTIGO EM PERIÓDICO

Título: [O PENSAMENTO MUSICAL E IDEOLÓGICO DE CLAUDIO SANTORO NA SUA FASE NACIONALISTA: O CASO DA VI SINFONIA](#)

Autor: **SERGIO NOGUEIRA MENDES**

Ano da publicação: 2020

Artigo publicado na Revista Orfeu do programa de Pós-Graduação em Música CEART/UDESC, no ano de 2020. O artigo foi escrito em parceria com o Prof. Flávio Santos Pereira, líder do grupo de pesquisa do qual o docente Sérgio Nogueira Mendes é membro. O texto versa sobre o comprometimento ideológico de Claudio Santoro em sua fase nacionalista. Neste artigo defendeu-se a tese de que é na Sexta Sinfonia em que se consolidam os princípios ideológicos e, também, os princípios técnicos composicionais adotados em razão da defesa e prática da estética nacionalista.

Destaca-se na análise musical a influência da Primeira Escola de Viena no processo composicional da Sexta Sinfonia. Este artigo está em consonância com o projeto de pesquisa do docente Sérgio Nogueira, uma vez que trata de Técnicas e Matérias da Composição musical Erudita e Popular. Assim, a obra de Cláudio Santoro se acomoda certamente como o principal objeto de estudo, uma vez que sua abordagem pode ser considerada uma continuação das pesquisas realizadas na obtenção do mestrado (Unirio) e doutorado (Unicamp).

O artigo discorre sobre a primeira fase serial, de transição e, especialmente, o período nacionalista (1949-1960) de Claudio Santoro caracterizam-se por um crescente comprometimento ideológico. Na fase nacionalista esse comprometimento se aprofunda com a adesão às normativas do II Congresso Internacional de Compositores e Críticos Musicais, acontecido na cidade de Praga, em 1948, com o fim de definir a orientação estética em música do realismo socialista. Esta adesão tem consequências profundas no desenvolvimento estilístico de Santoro, levando-o a abandonar as técnicas atonais e seriais em favor da estética nacionalista.

Neste artigo contextualizamos essa transformação estilística na perspectiva

da sua produção sinfônica, defendendo a tese de que é na Sexta Sinfonia onde se consolidam os princípios ideológicos e, também, os princípios técnicos composicionais adotados em razão da defesa e prática da estética nacionalista. Abordamos o desenvolvimento do pensamento ideológico de Santoro. Apontamos as influências que lhe foram determinantes, como o sinfonismo russo, destacando na análise musical a influência da Primeira Escola de Viena no processo composicional da Sexta Sinfonia.

Percebe-se, nessa produção, não somente a aderência aos projetos de pesquisa que o docente vem realizando, como a tentativa de realizar sínteses a partir das produções recentes do campo. A produção ganha destaque, ainda, pelo alcance e a legitimidade conferidas pela publicação em um periódico de grande impacto no país na área da música e, por consequência, ter orientado egressos de destaque que também vem, atualmente desenvolvendo pesquisa no processo de doutoramento na Unicamp.

Link do Artigo: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/orfeu/article/view/17631>